

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 14, abril de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 14 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 14 de 2025 (29/12/2024 a 05/04/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 14, foram notificados 9.961 casos suspeitos de dengue, dos quais 6.486 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,4% são residentes no DF (n=6.126). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 343 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,3% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 230.306 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

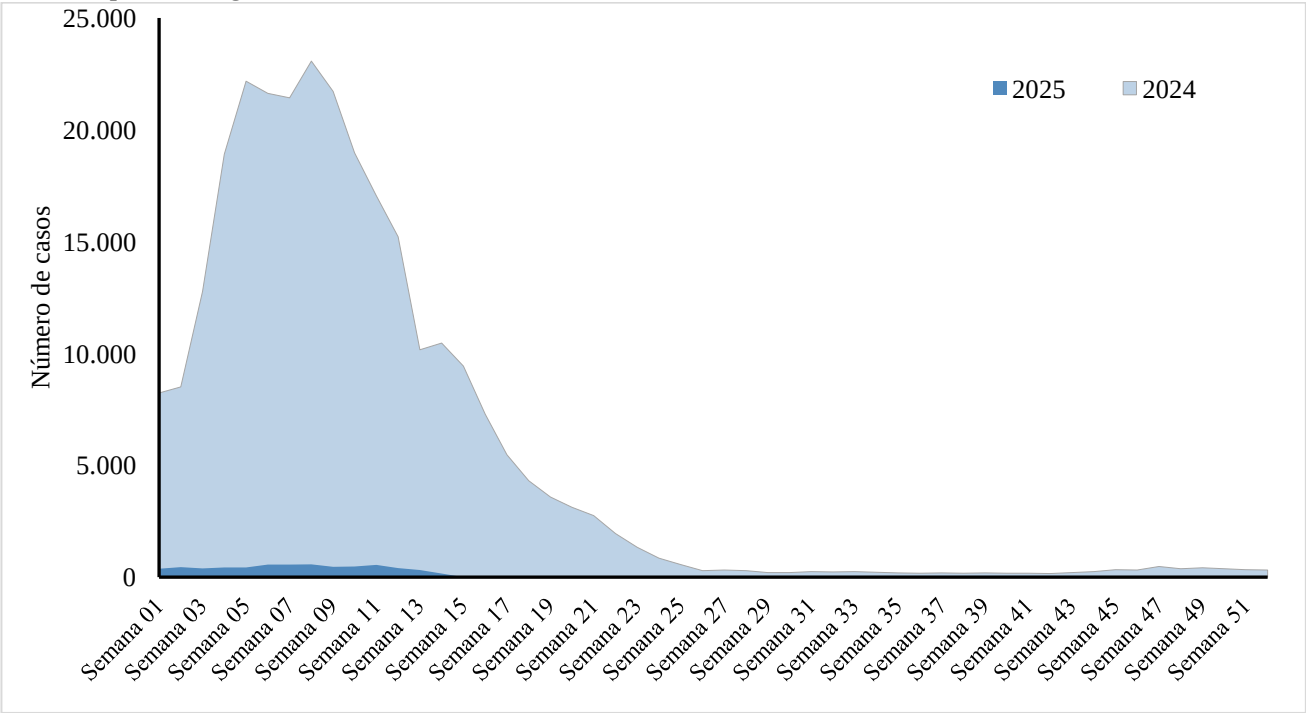
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 14.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	258.863	9.408	-96,4	5.003	553	-88,9	9.961
Prováveis	230.306	6.126	-97,3	3.794	360	-90,5	6.486

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 14 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 14.

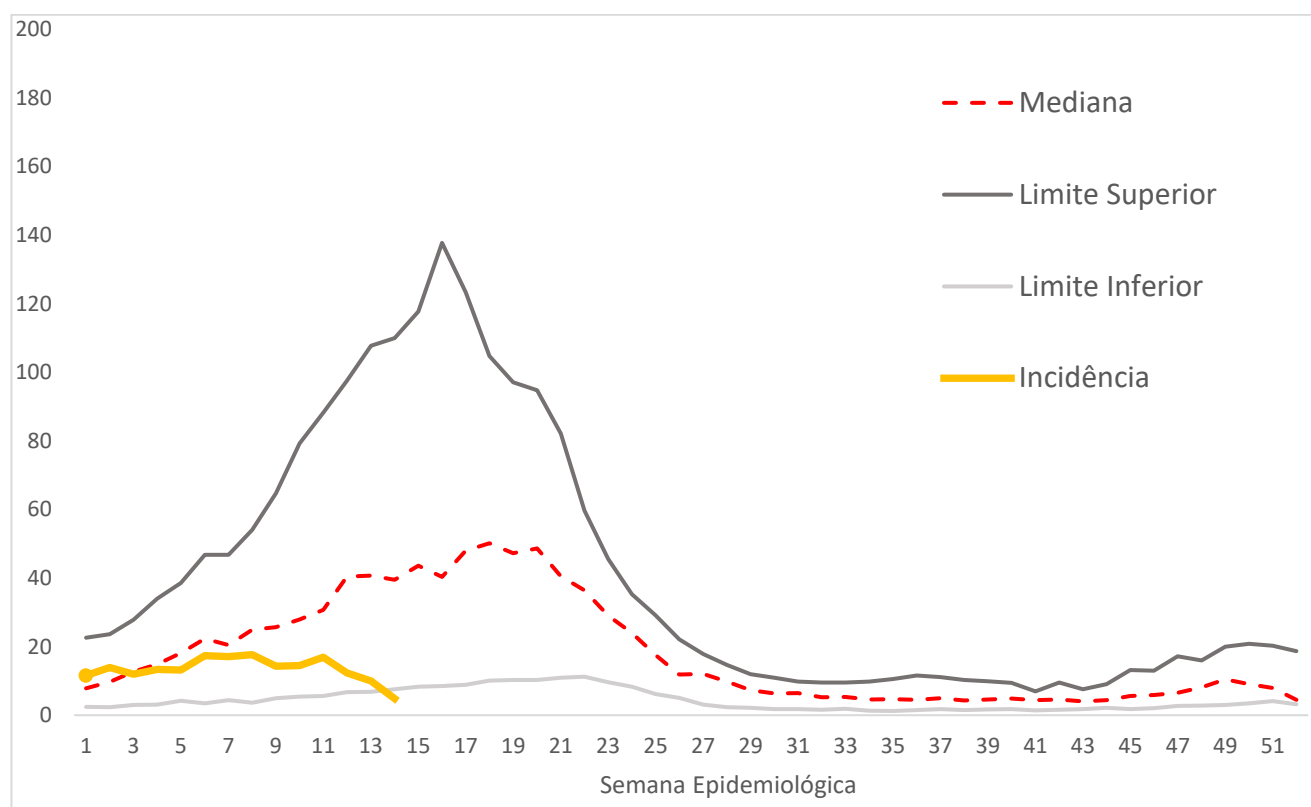


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 14 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 214,1 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 282,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 80 anos ou mais com 267,1 casos por 100 mil habitantes e 20 a 29 anos com incidência de 261,6 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 14.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	2	0,0	0,1
Masculino	2564	41,9	166,4
Feminino	3560	58,1	214,1
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	119	1,9	282,7
1 a 4 anos	278	4,5	171,6
5 a 9 anos	279	4,6	141,9
10 a 14 anos	277	4,5	142,0
15 a 19 anos	450	7,3	205,4
20 a 29 anos	1357	22,2	261,6
30 a 39 anos	1115	18,2	211,1
40 a 49 anos	924	15,1	171,9
50 a 59 anos	585	9,5	149,0
60 a 69 anos	356	5,8	138,6
70 a 79 anos	234	3,8	174,4
80 anos e mais	152	2,5	267,1
Total	6126	100,0	189,1

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações.
IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 14, foram detectadas 64 amostras de PCR detectáveis, sendo 05 amostras de DENV-1, 47 amostras de DENV-2 e 12 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 12 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 11 dos casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 14

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	0	0	7
LESTE	1	7	2	0	10
NORTE	0	3	8	0	11
OESTE	0	6	0	0	6
SUDOESTE	1	13	1	0	15
SUL	2	3	1	0	6
Total	5	47	12	0	64

Fonte: TrakCare e GAL. Dados extraídos em 07/04/2025, sujeitos a alterações

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 14 de 2025 foram enviadas 11.525 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 67 exames de PCR detectáveis, sendo 06 amostras DENV-1 e 49 amostras DENV-2 e 12 casos de DENV-3, com a taxa de positividade de 0,58%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.302), seguida da região Oeste (1.149 casos), região Leste (1.125 casos), região Central (518 casos), região Sul (506 casos), região Norte (330 casos) e região Centro-Sul (245 casos) até a SE 14.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (856), seguida das RA Paranoá (465 casos prováveis), Samambaia (404 casos prováveis), Taguatinga (364 casos prováveis) e Itapoã (330 casos prováveis) até a SE 14. Estas cinco regiões administrativas concentraram 39,5% (n= 2.419) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	9484	518	-94,5
.Cruzeiro	1265	39	-96,9
.Lago Norte	1210	67	-94,5
.Lago Sul	628	48	-92,4
.Plano Piloto	5201	293	-94,4
.Sudoeste/Octogonal	469	46	-90,2
.Varjão	711	25	-96,5
02 CENTRO SUL	16848	245	-98,5
.Candangolândia	911	14	-98,5
.Guará	5804	107	-98,2
.Núcleo Bandeirante	654	13	-98,0
.Park Way	304	20	-93,4
.Riacho Fundo	2430	29	-98,8
.Riacho Fundo II	2473	31	-98,7
.SCIA (Estrutural)	4221	30	-99,3
.Sia	51	1	-98,0
03 LESTE	15708	1125	-92,8
.Itapoã	3806	330	-91,3
.Jardim Botânico	1090	48	-95,6
.Paranoá	2996	465	-84,5
.Sao Sebastião	7816	282	-96,4
04 NORTE	14250	330	-97,7
.Arapoanga	2751	37	-98,7
.Fercal	422	7	-98,3
.Planaltina	5154	149	-97,1
.Sobradinho	3731	95	-97,5
.Sobradinho II	2192	42	-98,1
05 OESTE	48233	1149	-97,6
.Brazlândia	8382	79	-99,1
.Ceilândia	30424	856	-97,2
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9427	214	-97,7
06 SUDOESTE	47455	1302	-97,3
.Água Quente	207	7	-96,6
.Águas Claras	1733	277	-84,0
.Arniqueira	1404	25	-98,2
.Recanto das Emas	9156	105	-98,9
.Samambaia	18053	404	-97,8
.Taguatinga	12281	364	-97,0
.Vicente Pires	4621	120	-97,4
07 SUL	23495	506	-97,8
.Gama	9569	237	-97,5
.Santa Maria	13926	269	-98,1
08 Em Branco	54829	951	-98,3
09 Ignorado DF	4	0	-100,0
Total	230.306	6.126	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Leste apresentou a maior taxa, com 307,73 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 606,53 casos por 100 mil habitantes, Itapoã com 337,88 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 269,31 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Incidência Mensal				Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	
CENTRAL	51,18	40,85	31,72	0,72	124,47
Cruzeiro	29,57	72,27	26,28	0,00	128,12
Lago Norte	53,72	66,50	51,16	0,00	171,38
Lago Sul	61,99	52,20	42,41	0,00	156,60
Plano Piloto	53,51	32,59	30,58	1,21	117,88
Sudoeste/Octogonal	41,28	24,08	13,76	0,00	79,12
Varjão	75,41	118,50	75,41	0,00	269,31
CENTRO-SUL	23,11	22,58	17,53	1,86	65,09
Candangolândia	43,49	24,85	18,64	0,00	86,99
Guará	28,77	28,08	14,38	2,05	73,29
NúcleoBandeirante	16,22	24,34	12,17	0,00	52,73
ParkWay	16,46	32,93	24,70	8,23	82,32
RiachoFundo	10,78	28,02	23,71	0,00	62,50
RiachoFundoII	17,02	10,47	13,09	0,00	40,58
SCIA(Estrutural)	27,58	12,53	30,08	5,01	75,21
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	99,29	109,69	96,28	2,46	307,73
Itapoã	127,99	113,65	93,17	3,07	337,88
Jardim Botânico	23,74	20,57	30,07	1,58	75,97
Paranoá	212,61	200,87	191,74	1,30	606,53
Sao Sebastião	46,85	96,04	74,18	3,12	220,20
NORTE	11,58	30,89	41,95	0,51	84,94
Arapoanga	17,53	31,16	21,42	1,95	72,05
Fercal	0,00	21,03	52,59	0,00	73,62
Planaltina	4,19	34,69	50,23	0,00	89,11
Sobradinho	25,10	39,62	60,76	0,00	125,48
Sobradinho II	11,80	16,52	20,06	1,18	49,56
OESTE	84,47	76,25	57,52	1,34	219,58
Brazlândia	32,97	55,45	29,97	0,00	118,39
Ceilândia	97,32	79,65	61,14	1,96	240,08
Sol Nascente / Por do Sol	73,01	78,01	63,01	0,00	214,03

SUDOESTE	55,91	51,87	37,83	0,56	146,17
Água Quente	15,47	23,20	15,47	0,00	54,13
Águas Claras	91,30	76,72	44,50	0,00	212,52
Arniqueira	22,95	20,86	8,35	0,00	52,16
Recanto das Emas	31,72	20,66	23,61	1,48	77,47
Samambaia	51,44	52,19	48,41	0,76	152,80
Taguatinga	65,73	64,35	36,77	0,46	167,31
Vicente Pires	53,64	52,42	40,23	0,00	146,28
SUL	42,66	66,32	68,11	4,30	181,39
Gama	49,76	53,85	53,17	4,77	161,55
Santa Maria	34,78	80,15	84,68	3,78	203,39
Em Branco	7,22	10,37	11,48	0,28	29,35
DF	61,77	66,61	59,05	1,67	189,09

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 11 de 2025 e SE 14 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, apenas a RA Paranoá está com incidência média e todas as demais RAs estão com incidência baixa, além das RAs SIA e Água Quente classificadas como silenciosas.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 11 a SE 14 de 2025.

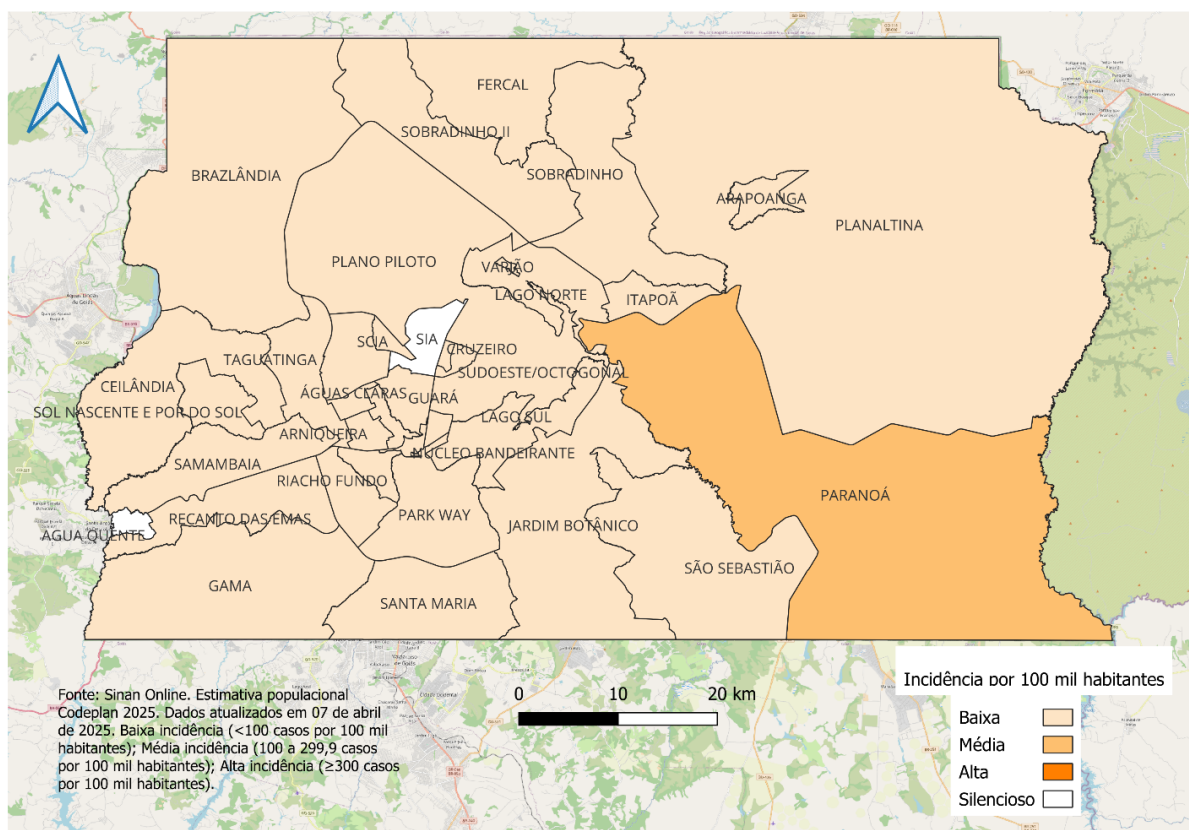


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 11 a 14 de 2025 (09/03/2025 a 05/04/2025).

Região Administra- tiva	Incidência últimas 4 SE	Classifica- ção
Paranoá	151,31	Média
Itapoã	66,55	Baixa
Santa Maria	58,98	Baixa
São Sebastião	55,44	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	55,01	Baixa
Varjão	53,86	Baixa
Ceilândia	51,61	Baixa
Gama	46,35	Baixa
Fercal	42,07	Baixa
Sobradinho	39,62	Baixa
Planaltina	39,47	Baixa
Lago Norte	38,37	Baixa
Samambaia	33,66	Baixa
Lago Sul	32,62	Baixa
SCIA (Estrutural)	27,58	Baixa
Jardim Botânico	26,90	Baixa
Brazlândia	25,48	Baixa
Vicente Pires	24,38	Baixa
Taguatinga	24,36	Baixa
Águas Claras	22,25	Baixa
Plano Piloto	22,13	Baixa
Park Way	20,58	Baixa
Cruzeiro	19,71	Baixa
Candangolândia	18,64	Baixa
Sobradinho II	17,70	Baixa
Riacho Fundo I	17,24	Baixa
Recanto das Emas	16,97	Baixa
Arapoanga	15,58	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Guará	11,64	Baixa
Núcleo Bandeirante	8,11	Baixa
Sudoeste Octogonal	6,88	Baixa
Arnuqueiras	6,26	Baixa
SIA	0,00	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 14 de 2025, foram notificados 40 casos de dengue com sinais de alarme e nenhum caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Há 3 óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 14.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	679	24	34	5	0	0
CENTRO-SUL	839	47	45	5	0	0
LESTE	817	43	35	5	0	0
NORTE	800	30	27	5	0	0
OESTE	3186	78	77	1	0	0
SUDOESTE	2190	133	110	2	0	0
SUL	526	50	27	7	0	0
Em Branco	1122	13	0	10	0	0
DF	10159	418	371	40	0	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 07/04/2025 às 09:37hs, sujeitos a alterações

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br